

10 de Janeiro de 2005

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Novembro 2004 (resultados preliminares)

AUMENTO DAS DORMIDAS (1,2%) E DOS PROVEITOS DE APOSENTO (0,5%) NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Em Novembro de 2004, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros aumentaram 1,2%, quando comparadas com o mesmo mês do ano anterior. Este aumento foi determinado pela variação homóloga mensal positiva das dormidas dos não residentes (4,5%), já que a variação homóloga mensal dos residentes em Portugal foi negativa (-4,5%).

Os proveitos de aposento sofreram um crescimento homólogo de 0,5%, enquanto os proveitos de totais diminuíram 2,0%.

Dormidas

Em Novembro de 2004, os estabelecimentos hoteleiros classificados registaram cerca de 1,9 milhões de dormidas, representando um aumento de 1,2% face ao mesmo mês de 2003. De igual forma, os valores acumulados registados no período de Janeiro a Novembro de 2004 sofreram uma variação positiva (0,5%), comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Dormidas – Taxas de variação homóloga

NUTS II	Nov	Jan a Nov
	Var % 04/03	Var % 04/03
PORTUGAL	1.2	0.5
Norte	-0.8	6.0
Centro	-0.6	6.8
Lisboa	10.4	8.6
Alentejo	-9.2	5.0
Algarve	-2.6	-5.7
Açores	13.7	20.3
Madeira	-1.2	-2.6

Em Novembro de 2004, observaram-se variações mensais homólogas positivas na Região Autónoma dos Açores (13,7%) e em Lisboa (10,4%). As restantes regiões registaram variações negativas, nomeadamente, o Alentejo (-9,2%), o Algarve (-2,6%), a Região Autónoma da Madeira (-1,2%), o Norte (-0,8%) e o Centro (-0,6%).

Por tipo de estabelecimento, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 92,5% do total das dormidas observadas. Analisando estas categorias de estabelecimentos, as Pensões e os Hotéis registaram aumentos, 4,4% e 4,0%, respectivamente. Os Apartamentos Turísticos (-9,2%) e os Hotéis-Apartamentos (-1,9%) registaram variações homólogas mensais negativas.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Quanto à origem dos turistas, 34,3% do total das dormidas ocorridas em Novembro de 2004, foram realizadas por residentes e as restantes 65,7% por turistas não residentes. Face a Novembro de 2003, as dormidas dos residentes em Portugal registaram uma diminuição (-4,5%) e as dormidas dos não residentes registaram aumentos de 4,5%.

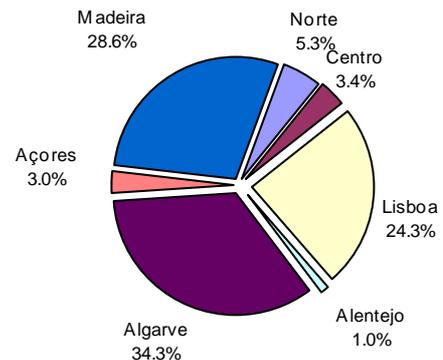
Dormidas por países de residência - Taxas de variação homóloga (%)

NUTS II	Nov	Jan a Nov	Estrutura Nov de 2004
	Var % 04/03	Var % 04/03	
PORTUGAL	-4.5	4.6	34.3
EUROPA	4.2	-2.2	58.4
Reino Unido	1.8	-4.0	21.5
Países Baixos	5.0	-11.4	3.3
Espanha	16.2	8.2	5.5
França	11.7	-9.7	2.4
Alemanha	5.1	-3.4	11.9
Outros Europa	1.5	4.3	13.8
OUTROS	7.4	5.3	7.3

Em termos dos principais mercados turísticos, os residentes no Reino Unido, na Alemanha, nos Países Baixos, em Espanha e na França representaram 44,6% do total das dormidas. Analisando estes principais mercados emissores, todos registaram um aumento nas dormidas, face a Novembro de 2003, destacando-se a Espanha (16,2%) e a França (11,7%).

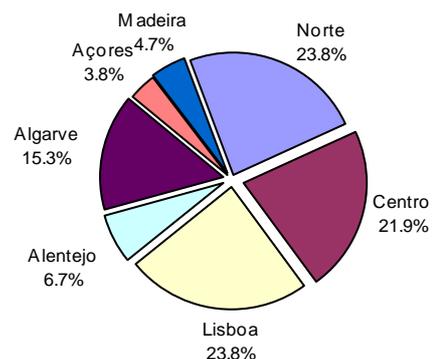
O mercado emissor constituído pelos restantes países europeus, que representou neste mês 13,8% do total das dormidas, registou um crescimento homólogo de 1,5%.

Distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro (%)



Quanto à distribuição das dormidas dos não residentes pelas várias regiões, verificou-se que o Algarve (34,3%), a Região Autónoma da Madeira (28,6%) e Lisboa (24,3%) foram, em Novembro de 2004, os principais destinos destes turistas. Os residentes em Portugal preferiram o Norte (23,8%), Lisboa (23,8%) e o Centro (21,9%) para o seu destino principal.

Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



Hóspedes

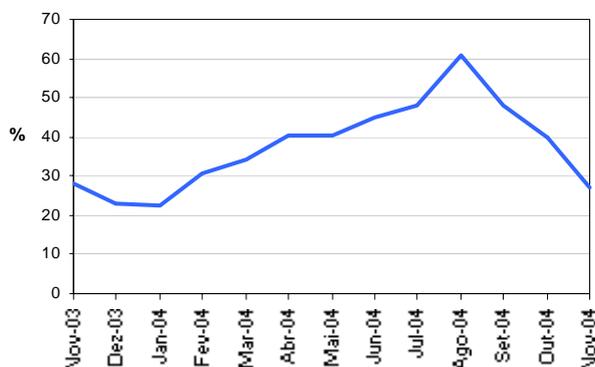
Pese embora o aumento verificado no número de dormidas, registou-se um ligeiro decréscimo do número de hóspedes (-0,1%). No entanto, à semelhança das dormidas, apenas se registaram aumen-

tos do número de hóspedes em Lisboa (13,0%) e na Região Autónoma dos Açores (11,5%).

Taxa de Ocupação e Estada Média

Relativamente à taxa de ocupação-cama observada em Novembro de 2004, verificou-se um decréscimo de 1,0 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, situando-se em 27,1%.

Taxa de Ocupação-Cama



Relativamente à estada média observada em Novembro de 2004, verificou-se que a Região Autónoma da Madeira e o Algarve continuam a ser as regiões com estadas médias mais elevadas, de 5,7 e 5,1 noites, respectivamente.

Estada Média

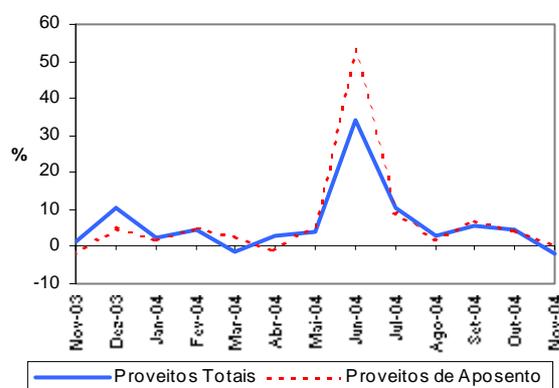
NUTS II	Estada Média (nº noites)	
	Nov-04	Nov-03
PORTUGAL	2.8	2.8
Norte	1.8	1.8
Centro	1.8	1.7
Lisboa	2.0	2.1
Alentejo	1.5	1.6
Algarve	5.1	4.8
Açores	3.8	3.8
Madeira	5.7	5.7

Proveitos

Em Novembro de 2004, os proveitos totais registaram uma variação homóloga mensal negativa (-2,0%), atingindo 83,1 milhões de euros. Os proveitos de aposento registaram um aumento (0,5%), face ao mesmo mês do ano anterior, cifrando-se em 53,1 milhões de euros, neste mês.

Proveitos Totais e de Aposento

Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos Totais e de Aposento

Taxas de variação homóloga

NUTS II	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	Var% Nov 04/03	Var% Jan a Nov 04/03	Var% Nov 04/03	Var% Jan a Nov 04/03
PORTUGAL	-2.0	7.0	0.5	9.3
Norte	-10.3	12.6	0.4	17.0
Centro	13.1	11.9	-2.7	10.4
Lisboa	0.0	17.1	2.9	24.0
Alentejo	-12.3	0.4	-9.4	3.7
Algarve	-5.7	-1.5	0.2	-1.4
Açores	1.5	17.7	-1.3	16.1
Madeira	-1.8	0.6	0.1	-0.3

No período de referência as regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram Lisboa (33,3%), a Região Autónoma da Madeira (19,4%) e o Algarve (18,3%). Contribuíram com variações positivas o Centro (13,1%) e Região Autónoma dos Açores (1,5%).



Analisando o comportamento destas variáveis em termos acumulados, verifica-se que quer os proveitos de aposento, quer os proveitos totais registaram, no período entre Janeiro e Novembro, aumentos de 9,3% e 7,0%, respectivamente, quando comparados com o período homólogo. Em valores absolutos, os proveitos de aposento atingiram 1.029,4 milhões de euros, enquanto que os proveitos totais registaram 1.497,1 milhões de euros.

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

De acordo com o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões (NUTS2) Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes inalteradas. Nos dados apresentados a partir de 2004, respeita-se a nova NUTS, pelo que, face aos Destaques anteriores a 2004, verificam-se as seguintes alterações:

- O concelho de Mafra deixou de pertencer à sub-região (NUTS3) Oeste e transitou para a sub-região (NUTS3) Grande Lisboa
- A região (NUTS2) Centro passa a incluir as sub-regiões (NUTS3) Oeste e Médio Tejo, que pertenciam à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) Alentejo passa a integrar a sub-região Lezíria do Tejo, que pertencia à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) que se denomina actualmente Lisboa, agrega apenas as sub-regiões (NUTS3) Grande Lisboa e Península de Setúbal.